

Evento juntou cerca de 160 participantes

ENCONTRO DE EMPRESÁRIOS

Cerca de 160 participantes, entre empresários e convidados, estiveram presentes no XX Encontro de Empresários, organizado pela Aciso – Associação Empresarial Ourém-Fátima, na noite de 25 de Novembro, Dia Nacional do Empresário, na Escola de Hotelaria de Fátima.

Carlos Batista, presidente da Assembleia Geral da Aciso, deu as boas-vindas e começou por lembrar que este “é um momento de diálogo e partilha, que nos permite reforçar os laços e projectar o futuro do tecido empresarial” do concelho. Depois salientou o “apoio constante” do presidente da Câmara Municipal de Ourém, Luís Albuquerque, que “muito tem contribuído para o desenvolvimento económico” do concelho.

Aciso conta com 700 associados activos

Nos seus 80 anos de existência, a Aciso conta actualmente com 700 associados activos. Para Carlos Batista, este número é uma “expressão clara da vitalidade e diversidade” do tecido empresarial do concelho, com destaque para os sectores do turismo, da indústria transformadora e dos serviços. Segundo o empresário, a comunidade empresarial do concelho “demonstra resiliência e capacidade de adaptação perante os desafios”. E “hoje os desafios são bastantes”, reconheceu.

Por isso, é “fundamental” olhar para o futuro. Na visão do empresário, “o potencial do concelho é imenso, mas não podemos ignorar algumas necessidades”. E neste contexto, defendeu que é “fundamental” reforçar e criar “mais condi-



» Evento juntou as forças vivas do concelho

ções para que a cidade de Fátima, bem como todo o concelho, associado a toda esta dinâmica, possam progredir e evoluir para novos investimentos, atraindo eventos de dimensão internacional”. Mas para isso é necessário desburocratizar e apoiar o tecido empresarial, “seja na gestão do dia a dia, seja na representação firme dos seus interesses junto das entidades públicas”.

“Estamos aqui para ser

uma voz activa e um parceiro estratégico em prol de um concelho mais competitivo e mais próspero”, assegurou, realçando que “o sucesso de Ourém depende de todos nós, da nossa capacidade de trabalhar em conjunto, de inovar e de acreditar no potencial deste território”. “Nenhum de nós pode fazer este caminho sozinho”, considerou e reafirmou a “total disponibilidade” da Aciso para continuar a apoiar os seus associados.

670 desempregados no concelho

Luís Albuquerque, por sua vez, reconheceu e agradeceu o “trabalho exemplar” que os empresários do concelho têm vindo a realizar no concelho. É graças a esse trabalho que o concelho é um dos “municípios com maior potencial económico da nossa região” e com uma das mais baixas taxas de desemprego. “Segundo os últimos dados, situa-se nos 2,3 por cento”, ou seja,

“É fundamental reforçar e criar mais condições para que a cidade de Fátima, bem como todo o concelho possam progredir e evoluir”

“num universo de quase 50 mil pessoas, existem cerca de 670 desempregados”, referiu o autarca.

Aliás, de acordo com o edil, um dos principais problemas das empresas é a falta de mão de obra. A esta dificuldade acrescentou ainda a falta de habitação. “É muito difícil encontrar habitação”, admitiu. E lembrou que, no âmbito do Programa de Habitação a Preços Acessíveis, vão ser construídos cerca de 100 novos apartamentos em Fátima, Ourém, Caxarias e Vilar dos Prazeres, já a partir do próximo ano. De acordo com o autarca, não são apartamentos sociais, mas irão ter rendas acessíveis, “cerca de 40 por cento mais baixas do que as que se praticam no mercado”.

“Temos procurado estar ao lado dos empresários, agilizando procedimentos e criando condições para que as vossas empresas possam expandir a sua actividade e, eventualmente, conseguir instalar-se em novas zonas industriais”, disse, garantindo que se os processos estiverem devidamente ins-

tuídos são aprovados em 90 dias. Adiantou ainda que está em curso a revisão do PDM, que irá regularizar a situação de diversas empresas que querem alargar as suas instalações. Falou também da zona industrial de Freixianda, onde foram criados 19 novos lotes. Localizada “numa zona considerada de baixa densidade, as empresas que ali se instalarem têm muitos benefícios fiscais”, realçou. Segundo disse, já foram vendidos seis lotes e, entretanto, serão colocados à venda “mais setes/oito lotes”. Segundo o presidente da Câmara, as zonas industriais de Caxarias e de Ourém também são para alargar, estando já a trabalhar nos projectos. Depois “iremos para Fátima”, afirmou, referindo que também está nas suas prioridades desenvolver a zona industrial de Fátima, junto a Boleiros e Maxieira.

“Mas Fátima precisa de muito mais, também precisa de combater a sazonalidade que ainda se verifica na área do turismo”, reconheceu, defendendo a necessidade de capar mais eventos. E nesse sentido, a autarquia está a “trabalhar” para que sejam construídos mais dois campos sintéticos na zona do Estádio Papa Francisco. A aposta passa também por “explorar” o turismo desportivo, até porque “temos tido procura por parte de equipas de alta competição do Norte da Europa”, que querem realizar aqui estágios. Outro dos objectivos “é procurar no futuro um local onde se possam realizar mais eventos”, adiantou o autarca, que apelou à união. Segundo as suas palavras, “só todos unidos é que conseguiremos atingir estes objectivos”.

O XX Encontro de Empresários encerrou com a intervenção do ex-ministro Pedro Siza Vieira, que abordou o tema “A Europa, a América, Portugal: E Agora?”.

Jantar confeccionado e servido pela Escola de Hotelaria de Fátima

A Escola de Hotelaria de Fátima foi o palco escolhido para a edição deste ano do Encontro de Empresários, organizado pela Aciso, tendo o jantar sido confeccionado e servido pelos professores e alunos daquela escola.

